

CAÇA-PALAVRAS

A flora de Vitória da Conquista é muito diversificada, segundo o agrônomo Francisco d'Albuquerque, a vegetação da cidade está dividida em seis faixas, sendo elas: caatinga ou cobertura acatingada; Carrasco, também conhecido como Campos gerais; Mata-Cipó; Mata-de-Larga; Mata-Fria e Mata-Pluvial.

A riqueza da flora de nossa cidade é indiscutível, e por esse motivo precisamos preservá-la.



F	A	E	F	O	G	A	Z	E	U	Q	I	R	M	S	P
G	D	T	L	S	F	U	V	F	F	W	A	C	A	O	R
H	G	P	Q	O	E	C	L	A	V	X	T	A	T	Z	E
O	T	O	A	R	R	M	L	S	I	E	S	B	A	M	S
L	Ã	F	D	C	A	A	T	U	B	J	I	R	A	F	E
O	S	Ç	C	S	D	J	S	O	U	I	U	A	T	L	R
U	R	E	A	R	F	A	T	C	O	Y	Q	S	L	A	V
M	A	M	O	T	X	W	U	R	S	I	N	C	Â	I	A
F	I	D	R	U	E	L	Q	V	E	F	O	O	N	V	R
I	A	X	Q	E	L	G	N	M	R	F	C	D	T	U	E
I	A	E	F	G	Y	B	E	T	R	S	A	E	I	L	D
I	Z	X	V	G	H	I	O	V	S	H	D	F	C	P	E
A	R	E	D	F	T	G	B	K	L	K	A	D	A	A	R
J	B	E	W	V	Q	J	Ç	A	E	F	I	S	M	T	R
S	X	A	G	N	I	T	A	A	C	S	R	E	N	A	A
R	S	X	E	A	R	S	X	Z	N	Y	Ó	O	C	M	P
Q	A	E	V	D	Q	P	V	U	O	D	T	A	I	N	I
N	Q	A	C	I	H	O	T	L	M	F	I	O	M	I	U
P	M	A	T	A	D	E	C	I	P	Ó	V	R	L	D	L

eco TEENS



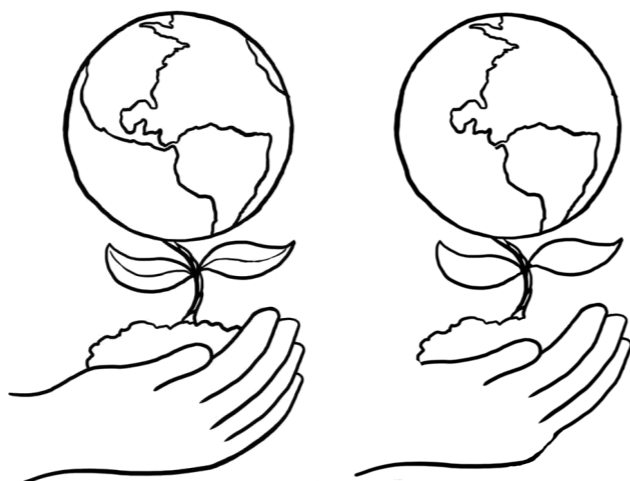
JORNAL PRODUZIDO POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL



VITÓRIA DA CONQUISTA • ANO 5 | Nº 16
SETEMBRO DE 2018



JOGO DOS 7 ERROS



Estudantes do Ensino Integral que participaram da confecção da 16ª edição do Jornal Eco Teens.

EXPEDIENTE



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EUCLIDES DANTAS - IEED

Direção
ADRIANA MORAIS TEIXEIRA

Coordenação Núcleo de Jornalismo IEED
MARCÊU DE SOUSA CORREIA

Vice Direção
ALBANO SILVA CARVALHO
GEISA PEREIRA LUZ

Professoras Responsáveis
IRLANE MORENO
PATRÍCIA ANDRADE

Coordenação Pedagógica
VIVIANE DO VAL

Coordenação Ensino Integral
CAMILA PAIVA

ESTE JORNAL É UM PRODUTO DE
CONSTRUÇÃO COLETIVA CONFECCIONADO
PELOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO
INTEGRAL.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
Professor Doutor Rubens Sampaio

Estagiária: Tamires Tavares Pires
Estagiário: John Ferraz

APOIO:
Ministério Público do Estado da Bahia, secretarias
municipais de Meio Ambiente, Comunicação e
Educação, conselhos municipais de Meio
Ambiente, de Acompanhamento do FUNDEB e de
Educação e NTE 20.

Amor da Sonda



Estudantes do IEEED em aula de campo na reserva do Poço Escuro como parte do projeto de conscientização do Jornal Eco Teens.

EDITORIAL

As últimas temperaturas registradas em Vitória da Conquista surpreendem até os moradores mais antigos da cidade. Fala-se em um dos períodos mais quentes da história. O município do sudoeste baiano, que costumava atrair o público amante do clima frio, está constantemente com os termômetros acima dos 30 graus. A falta de chuva também preocupa. O mês de janeiro de 2017 foi considerado pela Estação Meteorológica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) como o mais seco dos últimos 80 anos.

A falta de arborização é um dos aspectos responsáveis por essa mudança no clima da cidade. A arborização traz sombra para os ambientes urbanos, o que faria uma grande diferença para quem circula pelas ruas de Vitória da Conquista durante o dia. Mas não é só para o controle de ilhas de calor que as árvores são importantes. Em qualquer estação do ano, a vegetação nas cidades oferece uma diminuição da poluição sonora, absorção da poluição atmosférica e, conseqüentemente, uma melhora na qualidade do ar, além de tornar os espaços mais aptos ao lazer, como praças e áreas públicas. Mesmo em regiões de semiárido, existem espécies nativas e outras que tem uma boa adaptação com clima seco. Cobrar do poder público é necessário, mas qualquer cidadão pode fazer a diferença! Plante uma árvore e ajuda a nossa cidade a se tornar cada vez mais sustentável e verde!

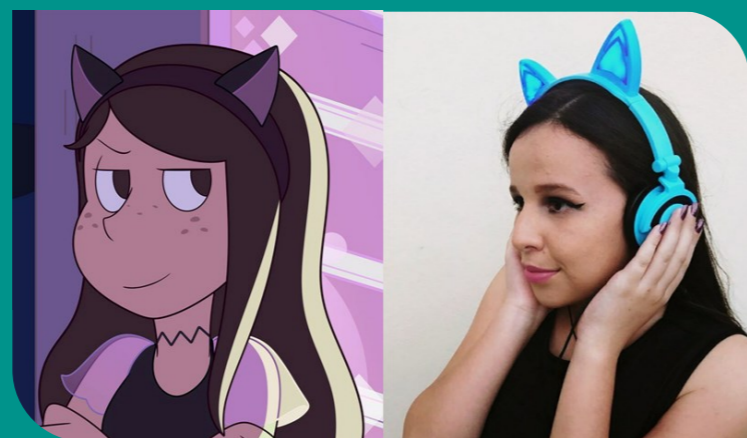


NOSSA CAPA

Amanda Sande, aluna do 2º ano do Ensino Médio Integral, foi a responsável pela criação da nossa capa que representa o verde e a degradação da urbanização.

Desde seus 5 anos a estudante já fazia as suas criações, e hoje, com 17 anos, ela já se especializou em ilustração digital, encantando ainda mais com a riqueza de detalhes em seus desenhos. A capa foi criada com a técnica de ilustração digital o que traz uma maior qualidade na produção.

Para ela, desenhar a capa do Eco Teens foi um motivo de muito orgulho, pois ela está ajudando numa forma de conscientização: *“Eu vi nela uma grande importância, pois as pessoas precisam se preocupar com a preservação da natureza pois sem ela nada prospera”*.



A aluna Amanda Sande ao lado de sua caricatura produzida por ela mesma em desenho digital.



EDIÇÃO ANTERIOR
Colégio Estadual José Sá Nunes

ESPECIAL - 29 DE SETEMBRO DIA NACIONAL DA ÁRVORE

As árvores são organismos essenciais ao equilíbrio do planeta Terra, principalmente pela realização da fotossíntese. Elas liberam oxigênio e água, com isso, absorvem radiação solar e gás carbônico. Além do mais, o processo de liberação de água é extremamente importante para o controle da humidade climática. Devido a esse conjunto de importâncias, é fundamental que a população tenha conhecimento da necessidade de preservação desse bem natural e de todo o ecossistema.



QUARESMEIRA
Árvore Nativa de Vitória da Conquista.

5 MOTIVOS PARA SE PLANTAR UMA ÁRVORE

- Diminuem o efeito do aquecimento global;
- Evitam ou reduzem a erosão do solo e a contaminação da água;
- Contribuem para as correntes subterrâneas e para a manutenção dos rios;
- Deixam a qualidade do ar melhor;
- Abaixam a temperatura de ruas e estacionamentos, através das sombras que suas copas produzem.

5 CONSEQUÊNCIAS DA PERDA DA BIODIVERSIDADE

- Destruição e diminuição dos habitats naturais;
- Poluição do solo, água e atmosfera;
- Mudanças climáticas e aquecimento global;
- Extinção dos animais;
- Exploração excessiva de espécies animais e vegetais.

Por:
Hanna Isi, Rogério Neves, Amanda Sande,
Vanessa Silva, Thayane Santos e Sara Soares.
ESTUDANTES DO 2º ANO INTEGRAL



Vamos lutar para um planeta ainda mais verde!

Acesse:
ieedconquista.com/ecoteens

E veja dicas de como você pode contribuir!



PLANTAS ORNAMENTAIS DE VITÓRIA DA CONQUISTA.

Existem cerca de 10 mil mudas de plantas ornamentais nativas da cidade de Vitória da Conquista, entre elas as principais são: Pingo-de-ouro, Pincel-chinês, Lamparina-chinesa (uma árvore que pode alcançar até 2 metros de altura), Brilhantina, o Ipê-de-jardim e a mais presente, a Quaresmeira. É comum que tais plantas sejam vistas em praças pela cidade, pois sua principal função é decorativa, além de ser uma maneira de arborizar áreas da cidade assim como aumentar as áreas verdes.

Existem também plantas que são protegidas em áreas ambientais. Na reserva Serra do Periperi, por exemplo, há uma espécie única de cacto chamada *Melocactus conoideus*, conhecida popularmente como "cabeça-de-frade". No entanto, por ser uma espécie rara e nativa da cidade é comum que ela seja retirada do seu habitat natural para ser comercializada clandestinamente.

Com o objetivo de proteger e preservar as espécies presentes em nosso ecossistema, foram criados aqui na cidade o Horto Florestal e o Herbário Municipal, que são locais responsáveis por fazer a arborização e a recuperação de mudas nativas da cidade. Além de preservá-las, ambos os locais são responsáveis pelo replantio dessas plantas, por praças e em algumas ruas. Apesar de existirem setores responsáveis por este cuidado, a população de Vitória da Conquista não tem preservado os locais onde são feitos tais processos de arborização e plantio. Dessa forma, poucas praças conseguem manter suas plantas intactas sem que ninguém as arranque para comercializá-las, no caso de mudas jovens e raras, configurando até mesmo um ato de vandalismo.

Por:
Isabela Fernandes, Letícia da Hora,
Daniel Brito e Thalita Rodrigues

ESTUDANTES DO 2º ANO INTEGRAL



VOCÊ SABIA?

Se você deseja ter até três mudas produzidas no herbário municipal, basta ir até o local para solicitá-las. Se quiser uma quantidade maior, entre em contato por meio do telefone . (77) 3422-8141.



Melocactus Conoideus é uma espécie de cactos natural do município.



Alunos do Ensino Integral em aula de campo no Horto Florestal Vilma Dias.



CONQUISTA QUETE QUERO VERDE



Vista de Vitória da Conquista do alto da Serra do Peri-Peri. | Foto: Paulo Nunes.

Somos corresponsáveis na defesa da qualidade de vida!

Ao visitar a Reserva Florestal do Poço-Escuro, percebemos a importância que os espaços verdes têm no nosso dia-a-dia. O ar puro, o clima agradável e os sons naturais do local nos fizeram refletir sobre a importância de se preservar a natureza. Cercada pelos bairros Guarani e Petrópolis, vem sofrendo constantemente, nos últimos anos, com os maus tratos da população, que descarta todo tipo de lixo nas proximidades. TV, vaso sanitário, sacolas plásticas e garrafas PET, se confundem com o verde imponente. Essa degradação, leva a extinção de espécies raras e típicas da região, como o Macaco-prego de peito amarelo, que é um dos principais remanescentes daquele local.

O processo de urbanização é algo inevitável e que vem invadindo às áreas verdes, mas com políticas públicas e a

conscientização da população o crescimento sustentável é possível. Preservar o meio ambiente pode se tornar uma tarefa fácil se pensarmos coletivamente no bem-estar social e na qualidade de vida. O solo fértil, a riqueza em água potável, uma cidade respirável ou até mesmo uma simples sombra de árvore podem fazer a diferença em nossas vidas.

Aqui na Escola Normal, com o Ensino Médio Integral e a necessidade de espaços de convivência dentro da nossa instituição, foram realizadas ações de plantio de dezenas de árvores frutíferas e espécies nativas, visam a contribuição para que a nossa instituição tivesse parte na preservação e incentivo à uma vida ainda mais verde, pois o meio ambiente e a nossa sobrevivência andam lado a lado e por isso, pense bem, cuidar

Por:
Ana Beatriz Miranda, Caroline Carvalho,
Kamila Almeida, Kenia Bugança.

ESTUDANTES DO 2º ANO INTEGRAL



Estudantes do 2º ano Integral em ação especial de plantio de árvores na Escola Normal, em parceria com o Grupo de Escoteiros de Vitória da Conquista.



Fique sabendo!

O título deste jornal e desta matéria principal foram uma adaptação do trecho da música "Verde" do cantor e compositor Fagner, que foi composta no ano de 1981.

*"Verde, que eu te quero verde, sim
Ah, que te quero verde."*

Fagner

“CONQUISTA

TERRA DAS ROSAS E DE FLORESTAS SEculares”

Florestas seculares, expressão presente no hino de nossa cidade, escrito pelo professor Euclides Dantas, patrono de nossa instituição. Mas será que essas florestas ainda estão intactas? E a preservação do nosso ecossistema, está sendo feita? Perguntas que podem ser respondidas com uma simples análise da realidade de nossa cidade. O Rio Verruga, por exemplo, que nasce na reserva do Poço Escuro e deságua no Rio Pardo, em Itambé, é considerado um dos rios mais poluídos do Brasil, segundo um estudo realizado em 2011 pela fundação S.O.S Mata Atlântica. Na época da fundação da cidade, a população utilizava as águas do Rio para se banhar, para preparo de alimentos, lavagem de roupas, além do consumo próprio. Hoje, com a atual situação do rio, onde a poluição predomina, é impossível realizar essas atividades.

A poluição se agravou quando a expansão urbana em Conquista aumentou, diminuindo assim a vegetação no entorno da nascente e nas margens do rio. Além disso, com o passar do tempo, os moradores fizeram dele um lugar de despejo de lixos e dejetos. Por isso, o rio que antes passava pela cidade à céu aberto, hoje passa canalizado, e ainda sim o mau cheiro é imenso.



Estudantes em aula de campo realizada na reserva florestal do Poço-Escuro, para pesquisa e produção do jornal EcoTeens.

RIO VERRUGA EM SUA NASCENTE NA RESERVA FLORESTAL DO POÇO ESCURO.

COMO RECUPERAR?

Segundo o arquiteto e urbanista Diógenes Andrade, "a conservação de um rio começa pela preservação de sua nascente. Uma das principais medidas para garantir a preservação da água é o enriquecimento da mata que cerca a nascente, uma vez que a vegetação funciona como uma barreira viva de proteção". Além disso, segundo o arquiteto "é fundamental preservar a vegetação já existente". Alguns dos principais vilões que levam à diminuição da qualidade da água dos rios são o desmatamento das encostas e o uso inadequado dos solos. Nesse sentido, todas as pessoas podem ajudar a preservar rios e nascentes por meio do correto descarte de lixo.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Vitória da Conquista é o órgão responsável pelo desenvolvimento da política do meio ambiente no município. Suas ações são voltadas para difundir práticas sociais e econômicas que não prejudiquem à natureza e que garantam qualidade de vida à população. Entre os principais projetos ambientais desenvolvidos no município, encontra-se o projeto Agenda 21, que tem como objetivo construir um plano de ação para o desenvolvimento sustentável da cidade. Segundo Diógenes Andrade, "a Agenda 21 está voltada para os problemas de hoje e visa ainda preparar o mundo para os desafios do próximo século". Além deste projeto, há diversas outras ações na cidade que visam a participação da população, como o projeto Adote uma praça, Brincando na Lagoa e a Semana do Meio Ambiente.



Por:
Kamily Lohanne, Sara Mota,
Suelen Santos e Tauan Vítor

2º ano - Ensino Integral



Descarte irregular de lixo nas proximidades da Reserva Florestal do Poço-Escuro.



NA MIRA DO CRESCIMENTO

Como crescer de forma sustentável, reduzindo os impactos ambientais em nossa cidade?

As consequências das ações humanas têm prejudicado intensamente o meio ambiente. Infelizmente essa realidade pode ser observada em Vitória da Conquista. O Lixo jogado nas ruas gera sérias consequências, tais como erosão do solo, enchentes, proliferação de doenças e epidemias. Isso é reflexo da falta de conscientização de boa parte da população. Com o aumento da urbanização, cresce também o número de produção de lixo. Hoje, Vitória da Conquista produz aproximadamente 300 toneladas de lixo por dia, que corresponde a pouco mais de 1kg de lixo por habitante, segundo dados do IBGE (2017).

Apesar da cidade contar com a coleta de lixo e também com um aterro sanitário, ainda se é necessária a conscientização da população em relação ao descarte apropriado desses materiais. Essa realidade pode ser vista em várias áreas próximas a Serra do Periperi, que têm se tornando local de descarte de lixo doméstico, o que afeta diretamente as áreas verdes ali presentes.

Ao vermos a nossa realidade e a pressão da cidade sobre as áreas de preservação, fica uma pergunta: Qual medida pode ser tomada para

reduzir os impactos ambientais em nossa cidade? A Coleta seletiva pode ser considerada uma forma eficaz de preservação. Ao separar o lixo, abre-se a possibilidade de reutilizá-lo, já que alguns materiais como o vidro, o metal e o plástico podem levar anos para se decompor. Essas mudanças podem ser feitas através da conscientização, e a partir daí torna-se possível reverter esse quadro.

Na defesa deste ideal, realizamos uma ação com a comunidade, através da distribuição de sementes para o plantio de árvores e plantas ornamentais, o que mobilizou os alunos visando uma conscientização coletiva para a responsabilidade de se preservar o verde. Uma vez que as áreas de cobertura vegetal podem ser ampliadas e conservadas, mantendo-as limpas, sejam elas praças ou parques de convivência, o contribui positivamente para o equilíbrio ecológico, refletindo diretamente na qualidade do ar, do clima e também na vida da população da cidade.

Por:
Ariely Costa, Anna Clara Oliveira,
João Pedro Teles, Lucas Morais,
Luiz Felipe Almeida, Paloma Lima .

ESTUDANTES DO 2º ANO INTEGRAL



Estudantes do 2º ano Integral em ação de distribuição de sementes na Avenida Siqueira Campos, como forma de mobilização da comunidade.

